

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: jlcoixiz <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 20/10/2015 Indicação nº 1807/2015 Protocolo nº 5658/2015
<b>Autor:</b> Dep. José Carlos Junqueira de Araújo	

**Indica ao Excelentíssimo Senhor Pedro Taques, Governador do Estado de Mato Grosso, com cópias ao Exmo. Sr. Paulo Zamar Taques, Secretário Chefe da Casa Civil, e ao Exmo. Sr. Suelme Evangelista Fernandes, Secretário de Estado de Agricultura Familiar, a necessidade da perfuração de um poço artesiano para atender o Assentamento Mãe Maria, no município de São Félix do Araguaia - MT.**

Requeiro a Mesa, ouvido o Soberano Plenário, com fulcro no artigo 160 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, que seja encaminhado expediente indicatório ao Excelentíssimo Senhor Pedro Taques, Governador do Estado de Mato Grosso, com cópias ao Exmo. Sr. Paulo Zamar Taques, Secretário Chefe da Casa Civil e ao Exmo. Sr. Suelme Evangelista Fernandes, Secretário de Estado de Agricultura Familiar, mostrando a necessidade de perfuração de um poço artesiano para atender o Assentamento Mãe Maria, no município de São Félix do Araguaia - MT.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 20 de Outubro de 2015

**José Carlos Junqueira de Araújo**  
Deputado Estadual

## **JUSTIFICATIVA**

A presente indicação tem o escopo de solicitar a perfuração de dois poços artesianos no Assentamento Mãe Maria, quais sejam: no setor Imbú (sessão do Flávio, do Sr Miraldo) e setor Diacuí (do Sr. Zildemar). O referido assentamento foi criado em 16/03/1999, localizado no município de São Félix do Araguaia e abriga atualmente 500 famílias em uma área de 24.858 m<sup>2</sup>. Por ser considerada região produtiva e com potencial na agricultura, pecuária e hortifrutigranjeiros, seus moradores são, na grande maioria, produtores rurais que retiram do solo seu sustento.

Apesar disso, encontra-se desassistida pelo poder público, passando por sérios problemas de abastecimento de água, fato este que prejudica diretamente a produção dessas 500 famílias que tiram da terra seu meio de sobreviver.

Os poços artesianos são perfurados em grande profundidade visando captação de água que fluem nas fendas das rochas. Esses poços garantem melhor qualidade da água atingindo grandes vazões no lençol freático. O custo/benefício é a relação direta.

De acordo com as últimas estatísticas a água fornecida pelo lençol freático tem um custo no mínimo 10 vezes melhor do que o abastecimento comum público ou privado. Devido ao alto índice de contaminação e diminuição das águas na superfície, a água subterrânea torna-se estratégica pela sua qualidade e volume.

Pelo exposto, acolhemos com grande empenho esta reivindicação, pedimos a colaboração dos nobres pares na aprovação da presente matéria.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 20 de Outubro de 2015

**José Carlos Junqueira de Araújo**  
Deputado Estadual